

## REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza

<b>Tipo</b>	Organização informacional
<b>Âmbito Geográfico</b>	Internacional; em Portugal tem 6 núcleos regionais: Porto, Braga, Aveiro, Coimbra, Lisboa, Évora.
<b>Campo de Acção</b>	Análise e pesquisa sobre os fenómenos de exclusão social
<b>Direcção</b>	Padre Agostinho Jardim Moreira
<b>Morada</b>	R. Costa Cabral 2368/ 4000-218 Porto
<b>Telefone</b>	225 403 267
<b>Correio Electrónico</b>	<a href="mailto:eapnp@mail.telepac.pt">eapnp@mail.telepac.pt</a>

### Caracterização da Organização

A actuação da Rede Europeia Anti Pobreza (REAPN) pode ser definida em duas palavras: informar e influenciar. Desde 1991 que uma das funções da REAPN é reunir e divulgar entre os agentes de solidariedade social toda a informação dos Quadros Comunitários de Apoio em matéria de políticas sociais. Para além deste trabalho, a REAPN desenvolve investigações, forma grupos de trabalho para analisar os fenómenos de exclusão e inclusão social e emite pareceres sobre os problemas que identifica procurando sempre influenciar os poderes políticos para a sua resolução.

Em 2001, um desses grupos de trabalho acompanhou a concretização do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI). Nesta matéria, a rede defende que as políticas sociais do Estado português não podem ser alheias à auscultação da sociedade civil. "Mais do que trabalhar para os excluídos sociais, devemos trabalhar com eles", refere Sandra Araújo, coordenadora técnica da REAPN. A provar esta teoria a REAPN, organizou, em Fevereiro deste ano, diversos encontros com os beneficiários do Rendimento Mínimo. O debate juntou cerca de 300 beneficiários e teve como objectivo ouvir o que tinham a dizer sobre a atribuição do rendimento. Sandra Araújo acredita que "é necessário rever a política de aplicação do Rendimento Mínimo", mas não vê com bons olhos a sua suspensão.

Mas não são só os políticos que estão na mira da REAPN. Todos os agentes sociais, sejam eles associações privadas ou públicas de solidariedade social, são grupos-alvo da intervenção da rede. Através acções de formação e informação os técnicos da REAPN tentam reajustar as práticas de acção social destes agentes às novas realidades e mudar algumas mentalidades em relação aos fenómenos de exclusão.